

Prof. MSc. Marcos Alexandruk

E-mail: alexandruk@uni9.pro.br

https://github.com/alexandruk/poo

# Resumão aula 01 a 04

#### Java

Java é uma linguagem multiplataforma.

Os programas Java são executados a partir da JVM (Java Virtual Machine).

A JVM está disponível para os sistemas operacionais Windows, Linux, MacOS, etc.

# Extensões dos arquivos Java

.java - Arquivos de código fonte Java.

.class - Arquivos compilados Java (bytecodes).

.jar - Pacote de arquivos .class. Possui informações de execução do projeto.

# **IDE - Integrated Development Environment**

Os Ambientes de Desenvolvimento Integrados (IDE, em inglês) fornecem um conjunto de ferramentas de desenvolvimento que aumentam a produtividade.

Algumas IDEs para desenvolvimento em Java:

- Netbeans
- Eclipse
- BlueJ
- JCreator
- Visual Studio Code

#### Classes

Classes representam objetos do mundo real.

Para criar uma classe em Java utilizamos a palavra reservada **class** seguida pelo nome da classe. (Nomes de classes, em Java, começam com letras maiúsculas. Exemplos: Aluno, PessoaFisica, etc.)

Dentro das classes são declarados atributos e métodos.

atributos: são os elementos que definem a estrutura da classe e são também conhecidos como variáveis de classe. (Nomes de atributos começam com minúsculas)

**métodos:** executam tarefas quando chamados. São equivalentes a funções ou procedimentos em outras linguagens de programação. (Nomes de atributos começam com minúsculas)

Métodos, dependendo da aplicação, recebem ou não valores de entrada (parâmetros) e também podem ou não retornar valores para quem os chamou.

Métodos "tipados" retornam valores e métodos vazios (void) não retornam valores.

# Classes (Exemplo)

public é um modificador de acesso que permite acesso externo à classe.Os outros modificadores de acesso são: protected e private.

Modificadores de acesso serão considerados em detalhes mais adiante.

String é um tipo de dado que armazena um conjunto de caracteres. int é um tipo de dado que armazena números inteiros.

return indica que o método retornará um dado ao ambiente que o chamou. O método getNome retornará o nome. O método getIdade retornará a idade.

this é uma referência ao objeto atual, ou seja, o objeto cujo método está sendo chamado.

```
public class Pessoa {
                                           Classe Pessoa
  String nome;
                                           Atributos
  int idade;
 public String getNome() {
    return nome;
  public void setNome(String nome) {
    this.nome = nome;
                                           Métodos
  public int getIdade() {
    return idade;
  public void setIdade(int idade) {
    this.idade = idade;
```

# **Objetos**

Um objeto ou instância é uma materialização da classe.

Para que os objetos ou instâncias possam ser manipulados, é necessária a criação de referências a estes objetos, que são basicamente variáveis do tipo da classe.

Para criar novos objetos utilizamos o operador **new**:

```
Pessoa pessoa1 = new Pessoa();

Pessoa pessoa2 = new Pessoa();

(atribuímos às variável pessoa1 e pessoa2 as referências ao objeto Pessoa)
```

# **Objetos (Exemplo)**

```
public class Pessoa {
  String nome;
  int idade;
  public String getNome() {
    return nome;
  public void setNome(String nome) {
                                                  Neste exemplo estamos criando um objeto
    this.nome = nome;
                                                  ou instância da Classe Pessoa.
                                                  O objeto é referenciado como pessoa1.
  public int getIdade() {
                                                  pessoa1 tem os atributos da Classe Pessoa.
    return idade;
                                                  pessoa1 usa os métodos da Classe Pessoa.
  public void setIdade(int idade) {
    this.idade = idade;
  public static void main(String[] args) {
    Pessoa pessoa1 = new Pessoa();
    pessoal.setNome("Fulano");
    pessoal.setIdade(25);
                                                  Objeto (instância da classe Pessoa)
    System.out.println(pessoa1.getNome());
    System.out.println(pessoal.getIdade());
```

#### **Tipos primitivos**

	Tipo	Descrição	Bytes	Exemplo
	char	Armazena um único caractere. A atribuição de valor deve ser feita sempre com aspas simples;	2	char sexo = 'M';
inteiros	byte	Armazena valores inteiros de -128 a 127	1	byte idade = 55;
	short	Armazena valores inteiros de -32,768 a 32,767	2	short x = 3456;
	int	Armazena valores inteiros de -2.147.483.648 a 2.147.483.647	4	int y = 678934;
	long	Armazena valores inteiros de 9.223.372.036.854.775.808 a 9.223.372.036.854.775.807	8	long cod = 1756453;
reais	float	Armazena valores de ponto flutuante, ou seja, valores reais (que necessitam de casas decimais) com precisão de 6 ou 7 dígitos decimais. Utiliza-se o ponto para separação do decimal.	4	float pi = 3.1415f;
	double	Armazena valores de ponto flutuante, ou seja, valores reais precisão de 15 dígitos decimais. Utiliza-se o ponto para separação do decimal.	8	double valor = 34.56d;
	boolean	Armazena informações que podem ser apenas de dois tipos: verdadeiro (true) ou falso (false).	1	boolean casado = true;

#### Tipos de referência

**String:** Este tipo de dados é usado para se armazenar texto (conjunto ou cadeia de caracteres). Esse tipo é implementado pelo Java através da classe **String.java**.

Deve-se utilizar aspas duplas para atribuição de valores a este tipo. Exemplo:

```
String nome = new String("Fulado de Tal");
```

Date: É utilizado para armazenamento de datas. É implementado pelo Java através da classe Date.java. Exemplo:

```
Date dtNascimento = new Date("10/10/2020").
```

#### **IMPORTANTE:**

Note que todos os tipos primitivos são declarados com todas as letras minúsculas e os tipos de referência começam com uma letra maiúscula. Porque? Porque String e Date são classes Java.

#### **Converter tipos de dados (casting)**

É muito comum a necessidade de converter um tipo em outro, isso, em programação, chama-se "casting".

```
Exemplo: Converter 20.5 (float) para 20 (int):

float x = 20.5f; //f indica que é um float (número real)
int y = (int)x; //neste caso o Y valerá 20
```

#### **Expressões aritméticas**

Utilizadas para cálculos matemáticos convencionais.

```
+ (soma)
- (subtração)
* (multiplicação)
/ (divisão)
double x = 30;
double y 10;
double a = x + y; // a = 40
double b = x - y; // a = 20
double c = x * y; // a = 300
double d = x / y; // a = 3
```

#### Incremento e decremento:

Incremento: Aumenta o valor da variável

$$a = a + 1;$$

Forma reduzida dessa mesma expressão:

a++

Incrementar de dois em dois:

$$a = a + 2;$$

Forma reduzida dessa mesma expressão:

$$a += 2;$$

Decremento: Diminui o valor da variável

$$a = a - 1;$$

Forma reduzida dessa mesma expressão:

Incrementar de dois em dois:

$$a = a - 2;$$

Forma reduzida dessa mesma expressão:

$$a -= 2;$$

#### **Expressões relacionais**

As expressões relacionas comparam dois valores.

```
Resultados possíveis: verdadeiro (true) ou falso (false).
```

```
== (igual)
!= (diferente)
< (menor)
<= (menor ou igual)
> (menor)
>= (menor ou igual)
```

```
int a, b, c;
a = 2;
b = 5;
c = 5;
//...
a == b // false
b == c // true
b < a // false
b <= c // true
a > b // false
b >= c // true
```

#### Expressões lógicas (booleanas)

Comparam de dois valores boolean e resultam em um terceiro valor boolean.

```
&& AND (e): Retorna true apenas se as duas expressões retornarem true
| OR (OU): Retorna true se uma das duas expressões retornar true
! NOT (Negação): true vira false e false vira true
int a, b, c;
a = 2;
b = 5;
c = 5;
((a < b) \&\& (b < c)) // false
((a < b) || (b < c)) // true
((a < b) && (b <= c)) // true
(!((a < b) || (b < c))) // false
```

#### Controle de fluxo (Estrutura de decisão): if...else

Um determinado trecho de código é executado caso o teste lógico seja verdadeiro (true) e outro caso o resultado seja falso.

```
//...
int a = 10;
int b = 10;
if (a == b) {
    System.out.println("a é igual a b"); // imprimirá isso, pois "a" é igual a "b"
}
else {
    System.out.println("a é diferente de b");
}
//...
```

#### Controle de fluxo (Estrutura de decisão): if...else if...else

Permite avaliar mais expressões (booleanas) na mesma estrutura de decisão.

```
//...
int a = 10;
int b = 10;
int c = 20;
if ((a < b) | | (b == c)) {
  System.out.println("a é menor que b ou b é igual a c");
else if ((a \le b) \&\& (b == c)) {
 System.out.println("a é menor ou igual a b e b é igual a c");
else if ((a \le b) | | (b == c)) {
 System.out.println("a é menor ou igual a b ou b é igual a c"); // imprimirá isso
else {
 System.out.println("nenhuma expressão avaliada retornou true");
//...
```

#### Controle de fluxo (Estrutura de decisão): switch

Outra forma para fazer controle de fluxo.

Usamos uma única variável para realizar comparações encadeadas.

```
//...
String uf = "SC";
switch(uf) {
  case "RS":
  System.out.println("Rio Grande do Sul");
 break;
  case "SC":
  System.out.println("Santa Catarina");
 break;
  case "PA":
  System.out.println("Paraná");
 break;
  default:
  System.out.println("Não é um Estado da Região Sul");
//...
```

incrementa i

for falsa)

#### Laço (Estrutura de repetição): for

Utilizado quando queremos executar um conjunto de instruções um determinado número de vezes.

```
// imprime números de 1 a 10
for (int i=0; i<=10; i++) {
                                                       i é inicializada
System.out.println(i);
                                                  for (int i=0; i<=10; i++) {
   imprime números de 1.1 a 10.10
for (int i=0; i<=10; i++) {
                                                               condição de parada
  for (int j=0; j<=10; j++) {
                                                               (i é incrementada
    System.out.println(i + "." + j);
                                                              enquanto a condição
// imprime números impares de 1 a 10
for (int i=0; i<=10; i++) {
  if (i % 2 == 0) // Verifica se o resto da divisão por 2 é 0
System.out.println(i);
```

#### Laço (Estrutura de repetição): while

Repete um conjunto de instruções enquanto o resultado de uma expressão lógica for verdadeiro.

```
// imprime números ímpares de 1 a 10
int i = 0;
while(i <= 10) {
   if (i % 2 != 0) // Verifica se o resto da divisão por 2 é diferente de zero
   System.out.println(i); // Imprime a variável de controle
   i++; // Incrementa a variável de controle
}
//...</pre>
```

#### Laço (Estrutura de repetição): do...while

Avalia a expressão lógica no final do laço.

Utilizando do...while o laço será executado pelo menos uma vez, mesmo que a condição não seja verdadeira.

```
// imprime 10, pois a codição (i < 10) é verificada no final do laço
int i = 10;
do {
   System.out.println(i); // imprime a variável de controle
   i++; // incrementa a variável de controle
}
while (i < 10); // condição de parada
//...</pre>
```

#### **Classe Scanner**

A classe Scanner, pois tem a finalidade de facilitar a entrada de dados no modo Console.

```
import java.util.Scanner;
public class Main {
  public static void main(String[] args) {
    String texto;
    Scanner leitor = new Scanner(System.in); // System.in lê o que se escreve no teclado
    System.out.print("Digite o texto: ");
    texto = leitor.nextLine();
    System.out.println("Você digitou: " + texto);
    leitor.close();
  }
}
```





Prof. MSc. Marcos Alexandruk

E-mail: alexandruk@uni9.pro.br

https://github.com/alexandruk/poo



# Arrays e Coleções de Dados aula 05



#### **Objetivo**

Implementar as principais formas estruturas de dados em Java, com aplicação das boas práticas de programação.



Um array (ou vetor) é uma estrutura de dados que armazena uma série de objetos em sequência, todos do mesmo tipo.

Em Java, para declarar um array utilizamos um par de colchetes: [].

Exemplo: Array que armazena até 10 valores inteiros:

```
//...
int x[] = new int[10];
//...
```

Cada posição do array armazena um número inteiro e a numeração das posições inicia-se em 0 (zero) e termina em nove.



Exemplo: Array de três posições do tipo String:

```
//...
//declaração do array de strings de tamanho 3
String nomes[] = new String[3];
//atribui valor a cada posição do array, de 0 a 2
nomes[0] = "Fulano";
nomes[1] = "Beltrano";
nomes[2] = "Sicrano";
//para acessar cada posição, usamos um laço, de 0 a 2
for (int i = 0; i \le 2; i++) {
System.out.println("Na posição " + i + " do array, temos: " + nomes[i]);
//...
```

[aula05\_01.txt]



Graficamente, o exemplo apresentado cria a seguinte estrutura de dados:

Posição#	0	1	2
Valor	Fulano	Beltrano	Sicrano

É muito importante tomar muito cuidado na hora de percorrer ou acessar os valores de um array, para não acessar uma posição não existente.

No array acima, que apresenta posições de 0 a 2, não podemos acessar a posição 3, pois ela não existe. Isso daria um erro no programa que, se não tratado, finalizará inesperadamente o programa.



Para praticar, vamos elaborar um programa que lê um array de 10 inteiros e imprime o maior valor inserido no array.

Dica: Usaremos uma variável auxiliar para armazenar o primeiro valor e, caso seja encontrado algum valor maior enquanto percorre o array, o valor da variável auxiliar é substituído pelo valor encontrado. A cada laço será preciso comparar o valor da posição com o valor da variável auxiliar.

[aula05\_02.txt]



#### **Vetores multidimensionais**

Podemos criar arrays com duas ou mais dimensões.

Quando criamos arrays com duas dimensões (bidimensionais), o resultado é algo parecido com uma tabela de duas colunas.

Para praticar, criaremos um array bidimensional que armazena na primeira posição um nome e na segunda posição o sobrenome.

Nosso array terá o mesmo número de linhas e colunas. No entanto, em Java, podemos, criar um array com quantas linhas e colunas forem necessárias.

[aula05\_03.txt]



#### Array tipado com uma classe criada por você

Além de criar arrays de tipos primitivos (int, float, etc.), podemos criar um array cujo tipo é determinado por nós.

Vamos criar, como exemplo, uma lista de pessoas em uma só estrutura de dados, ou seja, uma lista do tipo "Pessoa" na qual cada pessoa da lista tem suas próprias características.

Para isso, o primeiro passo será criar a classe que usaremos para "tipar" nosso array, neste caso, a classe "Pessoa".

Nossa classe **Pessoa** terá os seguintes atributos:

Nome (String)
Idade (int)
E-mail (String)



#### Array tipado com uma classe criada por você

```
A codificação dessa classe, poderá ser assim:
```

```
public class Pessoa {
   String nome;
   int idade;
   String email;
}
```

A seguir, vamos criar uma classe que poderá conter até 3 pessoas com as características mostradas acima e imprimir na console as informações das pessoas:

[aula05\_04.txt]



#### Como descobrir o tamanho de um array?

Há uma função que retorna o tamanho total de um array:

```
nome_do_array.lenght
```

A função **length** retorna o tamanho total de posições endereçáveis. Portanto, se estiver iterando este array, não esqueça de ir de 0 até nome\_do\_array.lenght - 1.

```
public class Main {
  public static void main(String[] args) {
    String nomes[] = new String[3];
    System.out.println("Tamanho do vetor nomes: " + nomes.length);
}
```



#### Implementações prontas no Java

Um array é uma implementação manual da estrutura de vetores.

Listas, por outro lado, são **implementações prontas** de estruturas de dados.

Embora gastem mais memória, obtemos algumas vantagens quando trabalhamos com estruturas de dados prontas em Java:

- Capacidade de alocação dinâmica de dados (a lista pode ter o tamanho que você quiser e este tamanho pode mudar em tempo de execução);
- Métodos prontos de ordenação, retirada e acréscimo de valores em posições da lista;
- Métodos prontos de consulta às listas.



#### **ArrayList**

**ArrayList** é a principal implementação de coleção em Java.

ArrayList é implementada pela classe **java.util.ArrayList.** Portanto, sempre que for utiliza-la, é preciso adicionar no início de seu código as instrução de importação dessa classe:

```
import java.util.ArrayList;
```

Para usar um ArrayList é preciso indicar o tipo de objeto que está sendo armazenado na estrutura de dados. A sintaxe de sua declaração é assim:

```
ArrayList<ObjetoUsado> nomeDaColecao = new ArrayList<ObjetoUsado>();
```

Para criar, por exemplo, uma coleção nomes de clientes, ou seja, de valores do tipo String, a ArrayList ficará assim:

```
ArrayList<String> clientes = new ArrayList<String>();
```



# **ArrayList**

Um objeto do tipo ArrayList, possui à disposição os métodos que a classe implementa.

Os principais **métodos** são:

add(VALOR): Acrescenta um item na estrutura. O valor a ser inserido, deve ser do mesmo tipo da lista.

Exemplo: clientes.add(1, "Fulano");

**add (ÍNDICE, VALOR):** Acrescenta um valor na posição indicada no parâmetro ÍNDICE. A contagem nos ArrayLists também começa no índice 0.

Exemplo: clientes.add(1, "Fulano");

size(): Retorna o tamanho da lista.

Exemplo: int x = clientes.size();

get(POSIÇÃO): Retorna a objeto que está na POSIÇÃO (índice) informada.

Exemplo: String cliente1 = clientes.get(1);

remove(VALOR): Remove o valor informado. O objeto passado deve ser do mesmo tipo da

ArrayList.

Exemplo: clientes.remove("Beltrano");

clear(): Limpa, completamente, a lista.

Exemplo: clientes.clear();



# **ArrayList**

Para praticar vamos elaborar uma ArrayList tipada com a classe "Pessoa" (já criada).

O exemplo apresentado faz o seguinte:

- Cria uma lista contendo 3 pessoas;
- Imprime os dados de todas elas (uma a uma) usando um laço;
- Procura uma pessoa chamada "Beltrano" e remove a da lista;
- Imprime a lista de nomes que permaneceram na estrutura.

[aula05\_05.txt]



### **ArrayList**

Note que, neste exemplo, após a remoção do item, o índice que era ocupado pelo objeto que foi removido não existe mais, ou seja, a própria lista cuidou da remoção e realocação dos objetos que permaneceram na lista, automaticamente.

Se estivéssemos trabalhando com vetores essa remoção seria bem mais complicada, pois seria necessário mover todos os demais itens manualmente, após a remoção.







Prof. MSc. Marcos Alexandruk

E-mail: alexandruk@uni9.pro.br

https://github.com/alexandruk/poo



# Gerando e Interceptando Exceções aula 06



#### **Objetivo**

Tratamento de erros ou exceções durante a execução do programa, evitando que o programa encerre inesperadamente.

# Programação Orientada a Objeto

# NetBeans Breve Tutorial





















